

TEATRO RIVOLI 1 FEVEREIRO (ABERTURA FESTIVAL) ESPAÇO PORTA-JAZZ

2, 3, 4 FEVEREIRO

veis, incluindo aquele em que nos encontramos. Uma combinação e coexistência de vários universos e a totalidade de elementos sobre os quais eles se baseiam, como um *ensemble* musical, com diferentes músicos de diferentes

14° FESTIVAL PORTA-JAZZ

universos e que juntos com as suas diferenças se transformam num único universo observável à primeira vista.

Um multiverso de jazz e criação

mais um ano de atividade da Associação e o seu pináculo, ou ponto de chegada e partida, o 14º Festival Porta-Jazz. Num ano de consolidação de um novo Espaço em que finalmente se torna fisicamente possível a materialização em pleno do conceito multiverso, é precisamente nesse multiverso que tudo se baseia e justifica e assim se celebram 14 anos deste Festival. Uma celebração em forma de presente cultural e musical a uma cidade que de resto, como a história já nos mostrou em várias ocasiões, não se verga nem se estende em bicos de pés a quem nega a existência

Ao pesquisar a palavra Multiverso, conclui-se que a mesma é usada para descrever um conjunto de universos possí-

Serve assim este conceito de multiverso e este paralelismo com a realidade musical da Porta-Jazz como lema para

e a liberdade de vários universos num só. É também ao mesmo tempo e de forma inevitável, uma resposta em contracorrente a um mundo e a uma realidade que cada vez menos promove as diferenças e o salutar resultado das dinâmicas que provêm da partilha, respeito e amor existentes nessas mesmas diferenças. Quando em conjunto apenas se tem como fim o crescimento e o desenvolvimento humano, em paz e conscientes que um universo se torna mais "uni-" quanto mais "multi-" o for.

E assim com este mote que a Porta-Jazz se apresenta em mais um ano de Festival no histórico Teatro Rivoli, alicer-

çando e preservando dinâmicas que têm servido de fio condutor ao longo destes 14 anos de vida e dedicação ao jazz do Porto. Cumprindo os seus desígnios e princípios motivadores ao proporcionar a um meio musical local uma forma de comunicar com o resto do mundo e tornar assim possível a sua existência e crescimento. Permitindo assim aos músicos estabelecerem ligações, desenvolverem as suas criações e concretizarem o seu trabalho sob a forma de concertos no Espaço Porta-Jazz, noutras partes da cidade e do país e em festivais na europa em parceria com movimentos congéneres. Assim, nesta 14ª edição o Festival Porta-Jazz serve mais uma vez de montra maior dos conteúdos musicais que este multiverso produz, como o selo Carimbo, que neste ano de exultação para além dos concertos dos projetos editados no ano passado celebra também a chegada do disco número 100, com três discos a serem lançados durante o Festi-

Nessa montra cabem também os projetos em forma de encomenda numa envolvência de músicos nacionais e internacionais, a presença de músicos históricos como os bateristas norte-americanos Bob Moses e Tom Rainey ou as parcerias com a associação Robalo, de Lisboa, que este ano acontece em formato decateto com o pianista inglês Hans Koller como convidado e também o habitual concerto do projeto resultante da residência no festival Guimarães Jazz. Ano de estreia para um novo desafio no festival, o Ensemble Mutante, que assim arranca sob a batuta da cantora Vera Morais e também como vem sendo bom hábito, os projetos resultantes das parcerias internacionais com a associação suíça AMR que este ano nos envia o projeto "Tom Brunt's Acoustic Space", o festival austríaco Bezau Beatz

com "HOW NOISY ARE THE ROOMS?" e a plataforma Improdimensija, de Vilnius, Lituânia, representada este ano por um trio de "pesos-pesados" do jazz europeu com o saxofonista lituano Liudas Mockūnas, o histórico guitarrista

Com um primeiro dia a fazer nascer o primeiro dos três discos a serem lançados durante o Festival, o concerto de "À Procura" de Pedro Molina Quartet seguido de uma *jam session*, marcam o início desta festa no dia 1 de fevereiro no

val. Uma centena de edições que contam já uma história de mais de uma década de jazz no Porto e um catálogo que

espelha de forma clara e inequívoca este patente multiverso musical.

francês Marc Ducret e o trombonista suíço Samuel Blaser.

Espaço Porta-Jazz. Nos três dias seguintes as *jams* repetem-se todos os fins de noite no TMP Café, no Rivoli, cujos concertos de abertura estão a cargo de combos de jazz da ART´J, ESMAE e Conservatório de Música do Porto. Haverá, ainda, lugar para duas masterclasses que assinalam o início de cada tarde de concertos, na sexta-feira por Bob Moses e no sábado por Nate Wooley e Tom Rainey, bem como o concerto para famílias Diversão / Improvisação no domingo. Tudo isto é o multiverso em que nos movemos e que nos move. Todo este multiverso é o universo Porta-Jazz e que aqui se estende por quatro dias, num cosmos diáfano de música e criação, a estender-se até ao infinito das nossas vontades e motivações.

2 FEVEREIRO 18:00 MASTERCLASSE

BLOCO 1 21:30

RA KALAM BOB MOSES

PEQUENO AUDITÓRIO, RIVOLI

GRANDE AUDITÓRIO, RIVOLI

ALMA TREE "SONIC

1 FEVEREIRO

ESPAÇO PORTA-JAZZ

NOVO CD CARIMBO

JAM SESSION

ABERTURA FESTIVAL 21:30

"À PROCURA" (SP, PT)

PEDRO MOLINA QUARTET

ALCHEMY SUPREMA" FEAT. ALVES, MOSES, **TRILLA** (PT, US, SP) NOVO CD CARIMBO

AXES "HEXAGON" (PT)

ART'J + JAM SESSIONTMP CAFÉ, RIVOLI

+23:30

1 FEVEREIRO

ABERTURA FESTIVAL 21:30

PEDRO MOLINA QUARTET "À PROCURA" (SP, PT)

BLOCO 3 18:15 PEQUENO AUDITÓRIO, RIVOLI

3 FEVEREIRO

SALA DE ENSAIOS, RIVOLI

PALCO GA e SUB PALCO, RIVOLI

WARD / TROCADO /

TAVARES "CORROSION"

HOW NOISY ARE THE

ROOMS? (DE, CH, AT) PARCERIA COM BEZAU BEATZ

MASTERCLASSE WOOLEY / RAINEY

BLOCO 2 16:00

(UK, PT)

WIZ "MOSAICO" (PT, SP, FR) BLOCO 4 21:30 GRANDE AUDITÓRIO, RIVOLI

DUCRET / MOCKŪNAS /

BLASER TRIO (FR, LT, CH)

PARCERIA COM IMPRODIMENSIJA

(PT, US, UK) PARCERIA COM ROBALO **HERY PAZ "RIVER** CREATURES" FEAT. NATE

WOOLEY & TOM RAINEY (CU, US) NOVO CD CARIMBO: Nº 100

+23:30

DECATETO PORTA-JAZZ /

ROBALO + HANS KOLLER

ESMAE JAZZ + JAM SESSION TMP CAFÉ, RIVOLI

BLOCO 6 18:15 PEQUENO AUDITÓRIO, RIVOLI

BLOCO 7 21:30

GRANDE AUDITÓRIO, RIVOLI

THEMANDUS (PT)

4 FEVEREIRO

DIVERSÃO / IMPROVISAÇÃO -

CONCERTO PARA FAMÍLIAS

PALCO GA e SUB PALCO, RIVOLI

MANÉ FERNANDES

PROJETO GUIMARÃES JAZZ /

"MATRIZ MOTRIZ" (PT, US)

SALA DE ENSAIOS, RIVOLI

BLOCO 5 16:00

PORTA-JAZZ

TOM BRUNT'S ACOUSTIC **SPACE** (CH) PARCERIA COM AMR LUÍS RIBEIRO "A

INVENÇÃO DA FICÇÃO" (PT)

NUNO CAMPOS 4TET "SOMETHING TO BELIEVE IN" (PT)

ENSEMBLE MUTANTE #1

- VERA MORAIS

NOVO PROJETO / ENCOMENDA

(PT, NL, SI, IT)

+23:30

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO TMP CAFÉ, RIVOLI

PEDRO MOLINA | CONTRABAIXO, COMPOSIÇÃO

MIGUEL MEIRINHOS | PIANO

GONÇALO RIBEIRO | BATERIA

FILIPE DIAS | GUITARRA

NOVO CD CARIMBO

Carimbo Porta-Jazz.

© Jorge Carmona_RTP Antena2

ESPAÇO PORTA-JAZZ

Do imaginário do contrabaixista espanhol Pedro Molina surge este projeto em parceria com jovens músicos da sua geração, distinguido em 2023 com o prémio para "Melhor Ensemble" no 3º Concurso Internacional de Jazz da Universidade de Aveiro. "À Procura" é a estreia dos seus registos discográficos enquanto líder e debruça-se sobre a observação do seu próprio mundo, de quem o rodeia e das emoções que pontuam um percurso de adaptação a uma nova cidade, à cultura, ao clima e às novas vivências que proporciona. A busca - e tudo aquilo que se descobre entretanto



about entertainment; it's about inner attainment."

ção mínima.

BLOCO 1 21:30

GRANDE AUDITÓRIO, RIVOLI

18:00 MASTERCLASSE RA KALAM BOB MOSES PEQUENO AUDITÓRIO, RIVOLI Conectar notas e batidas individuais a princípios mais amplos é algo natural para Bob Moses, baterista lendário que moldou o som do jazz nova-iorquino dos anos 70 e 80 nas bandas de Pat Metheny, Paul Bley, Steve Swallow, Gary Burton ou Dave Liebman. Ra Kalam Bob Moses, o nome espiritual com que agora se apresenta - significando "o som inaudível do sol invisível", é um músico com uma abordagem decididamente filosófica da música. "Cresci no mesmo

prédio que Art Blakey, Max Roach, Abbey Lincoln, Elvin Jones ou Rahsaan Roland Kirk. (...) Da minha janela, eu podia ver Eric Dolphy a tocar flauta no Central Park. Ele sentava-se lá e tocava com os pássaros.". Esta imagem captura a ideia de realização interior a que Moses se refere quando hoje descreve a sua relação com a música - "It's not

Este workshop de bateria, percussão e improvisação é destinado a todos os amantes de música, sem idade ou forma-

- serão os pontos de partida para a narrativa que poderemos escutar neste concerto de lançamento do disco com

Bob Moses é um baterista lendário que moldou o som do jazz dos anos 70 e 80 nas bandas de Pat Metheny, Paul Bley, Steve Swallow, Gary Burton ou Dave Liebman. Aos 75 anos, reúne em si a experiência do jazz fulgurante que se viveu nas últimas décadas em Nova-lorque bem como uma curiosidade pura que o mantém atento às novas explorações e

Julius Gabriel, João Pedro Brandão e José Soares.

AXES "HEXAGON" (PT)

Szymon Trel (Mínima)

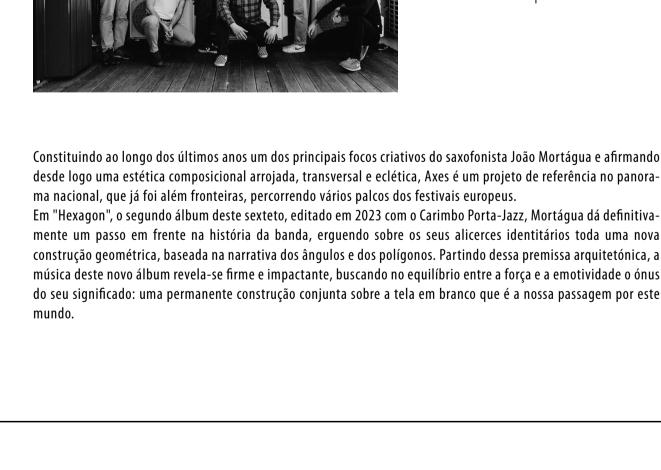
© Adriana Melo (Mínima)

rumos da música. É assim que Ra Kalam Bob Moses, o nome espiritual com que agora se apresenta, se encontra com Pedro Melo Alves e Vasco Trilla, duas novas referências imparáveis da percussão exploratória contemporânea com forte atividade discográfica nos circuitos europeus. Os três bateristas que se movem entre as correntes mais livres do jazz e da música improvisada, juntam-se num trio de percussão, combinando entre composições e improvisações as suas fortes personalidades e recursos únicos num espetáculo de diálogos profundos e imprevisíveis, com forte carácter espiritual. Nesta passagem por Portugal, o trio de percussão encontra-se a apresentar o seu álbum de

estreia "Sonic Alchemy Suprema", editado pelo Carimbo Porta-Jazz, que conta com a participação dos saxofonistas

ALMA TREE "SONIC ALCHEMY SUPREMA"

FEAT. ALVES, MOSES, TRILLA (PT, US, SP)



3 FEVEREIRO

+ 23:30 ART'J + JAM SESSION TMP CAFÉ, RIVOLI

JOÃO MORTÁGUA | SAXOFONE SOPRANO,

JOSÉ SOARES | SAXOFONE ALTO HUGO CIRÍACO | SAXOFONE TENOR RUI TEIXEIRA | SAXOFONE BARÍTONO

FILIPE LOURO | BAIXO ELÉTRICO PEDRO VASCONCELOS | BATERIA

COMPOSIÇÃO

RA KALAM BOB MOSES | BATERIA, PERCUSSÃO VASCO TRILLA | BATERIA, PERCUSSÃO, PEDRO

PARTICIPAÇÃO: JULIUS GABRIEL, JOÃO PEDRO

BRANDÃO E JOSÉ SOARES | SAXOFONES

NOVO CD CARIMBO

MELO ALVES | BATERIA, PERCUSSÃO

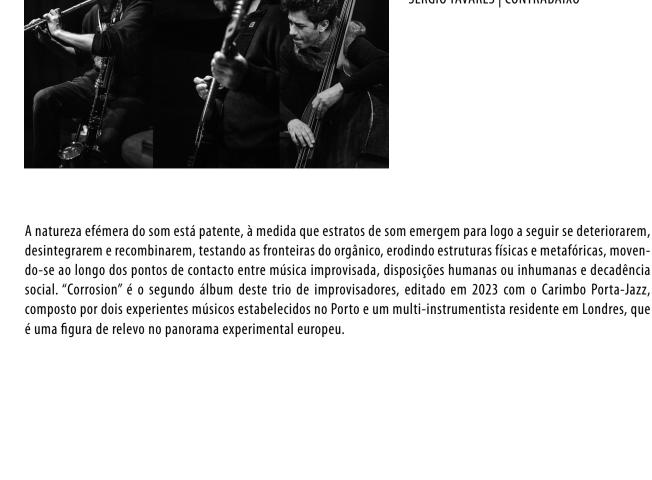
15:00 MASTERCLASSE WOOLEY / RAINEY SALA DE ENSAIOS, RIVOLI Nate Wooley é um dos mais virtuosos e reconhecidos trompetistas da cena nova-iorquina atual. Tom Rainey é um baterista com história que soma décadas de música, um dos motores maiores do jazz e improvisação, que traz na sua bagagem fortes argumentos na interseção com músicos de gerações mais recentes. São estes músicos, compositores, pensadores criativos e figuras de grande relevo que irão dirigir ao público do Festival Porta-Jazz um momento de partilha, no qual poderemos usufruir de tempo para escutar, questionar e deixar-nos

WARD / TROCADO / TAVARES "CORROSION" (UK, PT) TOM WARD | FLAUTA, SAXOFONE, CLARINETE Composição MM NUNO TROCADO | GUITARRA, PROCESSAMENTO

inspirar pela brilhante presença destes dois músicos.

BLOCO 2 16:00

PALCO GA e SUB PALCO, RIVOLI



HOW NOISY ARE THE ROOMS? (DE, CH, AT)

ção eletrónica e incansável percussão ritualista.

Denis Laner

ELECTRÓNICO EM TEMPO REAL SÉRGIO TAVARES | CONTRABAIXO

ALMUT KÜHNE | VOZ JOKE LANZ | TURNTABLES ALFRED VOGEL | BATERIA, ELETRÓNICA

PARCERIA COM BEZAU BEATZ Trio eclético e provocativo oriundo de três pontos do centro da Europa — Alemanha, Suíça e Áustria — reunido no seio da música experimental e improvisada que floresce no festival anual Bezau Beatz, com quem a Porta-Jazz tem estabelecido um intercâmbio. A proposta deste ano para integrar o Festival Porta-Jazz compreende a participação destes três músicos de referência no meio europeu, que procuram neste projeto testar a compreensão perante as diferentes perspetivas sobre o som, emitindo uma forte e constante energia com os elementos a chocarem entre si,

em explosão sonora. Espera-se anarquia criativa, sons vocais que evocam culturas distantes, labirintos de manipula-

BLOCO 3 18:15 PEOUENO AUDITÓRIO, RIVOLI © Maarit Kytöharju

DUCRET / MOCKŪNAS / BLASER TRIO (FR, LT, CH)

MARC DUCRET | GUITARRA LIUDAS MOCKŪNAS | SAXOFONE SAMUEL BLASER | TROMBONE PARCERIA COM IMPRODIMENSIJA

Trio de músicos amplamente reconhecidos no panorama europeu, conta já com mais de uma dezena de concertos em tour europeia para apresentação deste projeto. Com forte componente de improvisação, a música resulta da interação entre três intensas forças. Marc Ducret, um histórico músico francês, com um vasto currículo em nome próprio e enquanto colaborador em projetos de outros pares, uma figura de relevo em qualquer formação que integra, que aqui se junta ao suíço Samuel Blaser, virtuoso trombonista e compositor e ao lituano Liudas Mockūnas, um dos mais destacados líderes no âmbito da música improvisada, com mais de 70 álbuns gravados e em constante movimento pelos festivais e clubes europeus de renome. Argumentos de enorme sustento para que esta proposta em trio faça prever um dos momentos mais intensos no programa do Festival Porta-Jazz.

© Alexandra Almeida

WIZ "MOSAICO" (PT, SP, FR)

WILFRIED WILDE | GUITARRA

IAGO FERNÁNDEZ | BATERIA

JOSÉ PEDRO CEOLHO | SAXOFONE TENOR

Em Mosaico, o segundo álbum deste trio editado com Carimbo Porta-Jazz em 2023, ouvimos novamente agregados os três diferentes imaginários dos músicos que compõem para esta formação, como três cores que lentamente se fundem, resultando em novas cores num quadro maior. O formato menos usual, sem baixo, abre a paisagem sonora, deixando espaços para a improvisação e a surpresa. Tendo os seus elementos uma cumplicidade musical de há já vários anos, tudo aqui se junta de forma natural e integrada, havendo confiança para explorar e desafiar limites.

BLOCO 4 21:30 GRANDE AUDITÓRIO, RIVOLI

PORTA-JAZZ / ROBALO + HANS KOLLER (PT, US, UK)

GIL SILVA | SAXOFONE

A Porta-Jazz e a Robalo são duas associações de músicos do Porto e Lisboa, respetivamente, que têm colaborado com regularidade, reunindo anualmente uma formação com músicos de ambas as partes. Alargam o âmbito desta colaboração convidando o compositor e instrumentista Hans Koller para arranjar um conjunto de composições originais para um decateto, que se estreou em dezembro de 2023 na Festa do Jazz, em Lisboa. Hans Koller é um músico

com vasta experiência em composição e arranjo para diversos *ensembles* e a sua música foi já tocada e apresentada em parcerias com dezenas de nomes tão relevantes como Steve Lacy, Bill Frisell, Kenny Wheeler, Bob Brookmeyer, Adam Nussbaum e Evan Parker. Uma das mais frutíferas colaborações que estabeleceu é com o histórico saxofonista americano John O'Gallagher, que atualmente reside em Portugal e com quem subiu a palco nesta formação em Lisboa. Para este concerto juntam-se onze músicos de várias gerações propostos pela Porta-Jazz e pela Robalo, para se fazerem ecoar novamente os sons propostos pelo aclamado pianista e compositor.

HERY PAZ "RIVER CREATURES" © Kenneth Jimenez

Hery Paz é um artista multifacetado oriundo de Cuba, que desenvolve um trajeto brilhante no panorama da música improvisada e do jazz em Nova lorque. É a partir desse seio que encontra as inúmeras colaborações artísticas das

aclamado trompetista Nate Wooley e do histórico baterista Tom Rainey. Três figuras de relevo no panorama internacional vêm apresentar este trabalho, que se torna no 100º disco com Carimbo Porta-Jazz. Uma celebração digna de destaque, pelo contributo deste trio de músicos amplamente reconhecidos para o distinto e muito diverso catálogo do Carimbo. Vêm mostrar neste concerto as composições mais recentes do saxofonista, desenvolvidas a partir de poemas e imagens também por ele criados, com forte inspiração na natureza, na geometria e nas palavras.

15:00 **DIVERSÃO / IMPROVISAÇÃO -**CONCERTO PARA FAMÍLIAS SALA DE ENSAIOS, RIVOLI

4 FEVEREIRO

+ 23:30 ESMAE JAZZ + JAM SESSION TMP CAFÉ, RIVOLI

interativa! LUÍS CASTRO E LUÍSA MATOS | MEDIAÇÃO DE PÚBLICO MARIANA VERGUEIRO, PEDRO NEVES, JOÃO FRAGOSO E GONÇALO RIBEIRO | MÚSICA

BLOCO 5 16:00

PALCO GA e SUB PALCO, RIVOLI

© Solo Preferencial VERA MORAIS | VOZ SOFIA SÁ | VOZ JOÃO GRILO | PIANO PREPARADO, ELETRÓNICA BRITTANIE BROWN | DANCE, COREOGRAFIA PROJETO GUIMARÃES JAZZ / PORTA-JAZZ GUIMARRES

MANÉ FERNANDES "MATRIZ_MOTRIZ" (PT, US)

drum-machine do futuro, feita de sonhos".

AFONSO BOUCINHA SILVA | SAXOFONE, EWI RICARDO ALVES | GUITARRA EDUARDO CARNEIRO DIAS | BATERIA

Assentes no ecletismo que o jazz sempre lhes proporcionou, o trio THEMANDUS percorre estéticas como drum 'n' bass, ambient, post-rock e eletrónica a fim de saciar as suas necessidades musicais e, paralela ou paradoxalmente, as esfaimar. Exploram ideias composicionais que vão desde a música escrita à improvisada, num diálogo enérgico entre os três jovens músicos. O seu álbum de estreia, homónimo, foi lançado pelo Carimbo em 2023, compondo com

universos mais variados o já extenso catálogo do projeto editorial da Porta-Jazz.

TOM BRUNT'S ACOUSTIC SPACE (CH)

BLOCO 6 18:15

PEQUENO AUDITÓRIO, RIVOLI

© Gabriel Asper, Composição Natalia Chernyshova

THEMANDUS (PT)

A parceria entre a Porta-Jazz e a AMR — Genève pressupõe a partilha de programação em ambos os festivais anuais promovidos por cada uma das associações de músicos, bem como a realização de duas residências artísticas com elementos propostos por ambas as partes. Uma sinergia que tem vindo a ligar Porto e Genebra e a promover, assim, a apresentação de projetos já estabelecidos ou o estímulo à criação de novas propostas originais. Tom Brunt's Acoustic Space é a banda escolhida para integrar o Festival Porta-Jazz nesta edição e vem aqui apresentar o seu trabalho editado em 2022 — Ambarchi. Este revela uma forte identificação com a música de Oren Ambarchi como ponto de partida para a exploração das atmosferas originais do guitarrista Tom Brunt, com influência da música contemporânea e improvisada bem como do folclore europeu, com texturas acústicas e electrónicas e uma instrumentação distinta para a criação de um universo próprio.

LUÍS RIBEIRO "A INVENÇÃO DA FICÇÃO" (PT) LUÍS RIBEIRO | GUITARRA, COMPOSIÇÃO HUGO CIRÍACO | SAXOFONE TENOR RUI TEIXEIRA | SAXOFONE BARÍTONO

JOAQUIM RODRIGUES | PIANO, TECLADOS

MIGUEL ÂNGELO | CONTRABAIXO MARCOS CAVALEIRO | BATERIA

NUNO CAMPOS | CONTRABAIXO,

MIGUEL MEIRINHOS | PIANO RICARDO COELHO | BATERIA

VERA MORAIS | VOZ

SAXOFONE ALTO

SAXOFONE TENOR

JOÃO PEDRO BRANDÃO | FLAUTA,

INÊS LOPES | PIANO, TOY PIANO ALEKSANDER SEVER | VIBRAFONE

NOVO PROJETO / ENCOMENDA

HRISTO GOLEMINOV | CLARINETE BAIXO,

MARCO LUPARIA | BATERIA, PERCUSSÕES

JOSÉ PEDRO COELHO | SAXOFONE TENOR

COMPOSIÇÃO

BLOCO 7 21:30

GRANDE AUDITÓRIO, RIVOLI

© Miguel Fernandes

+ 23:30 CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO + JAM SESSION TMP CAFÉ, RIVOLI

Para a primeira edição do que se pretende ser um espaço de criação e experimentação por encomenda — o Ensemble Mutante — foi convidada a inspiradora e multifacetada Vera Morais, que conceptualizou uma peça para um sexteto dividido em dois naipes: sopros e percussão. Sem material melódico, harmónico ou rítmico pré-definido, a notação

EQUIPA JOÃO PEDRO BRANDÃO | COORDENAÇÃO

REDES SOCIAIS, WEB

TIAGO RALHA | SOM

ANTÓNIO PEDRO NEVES | GESTÃO ADMINISTRATIVA

MARIANA VERGUEIRO | ASSISTÊNCIA À DIREÇÃO

ANTÓNIO FERNANDES | PRODUÇÃO EXECUTIVA

RUI TEIXEIRA | TEXTO JOANA BRANDÃO | ASSESSORIA DE IMPRENSA MÍNIMA - MÚSICA & ARTE | FOTOGRAFIA, VÍDEO, MARIA MÓNICA | IMAGEM, DESIGN GRÁFICO, ANIMAÇÕES SÉRGIO VALMONT | SOM NUNO VENTURA BARBOSA | TRADUÇÕES INGLÊS **HUGO CALDEIRA HUGO FERREIRA** INÊS GOUVEIA JOANA RAQUEL JOÃO ALVES JOÃO CARDITA

JOSÉ PEDRO COELHO MARCOS CAVALEIRO **NUNO TROCADO RUI TEIXEIRA HUGO RARO** SUSANA SANTOS SILVA JOAQUIM FESTAS RAFAEL GOMES RICARDO COELHO JOSUÉ SANTOS MANÉ FERNANDES RICARDO MOREIRA MIGUEL MEIRINHOS RUI CATARINO MIGUEL SAMPAIO SARA SANTOS RIBEIRO **NUNO CAMPOS** SÉRGIO TAVARES PEDRO ANDRÉ ZÉ STARK PEDRO MOLINA PEDRO NEVES PEDRO SIMÕES MATOS

MEMBROS DA CASA ANA MARQUES ANTÓN QUINTELA CARLOS AZEVEDO CLARA LACERDA **DEMIAN CABAUD EDUARDO DIAS EURICO COSTA** FILIPE DIAS GIL SILVA GONÇALO RIBEIRO

APOIO INSTITUCIONAL

JOÃO FRAGOSO JOÃO GRILO JOÃO PEDRO DIAS JOÃO PRÓSPERO PATROCÍNIO PARCEIROS MEDIA PARCEIROS RTP #12 Catanga 3 BB AMR © STCP REPÚBLICA PORTEIRO RIBAS AMONTEIRO RIBAS

AP010 Teatro Municipal do Porto Rivoli ● Campo Alegre Porto.

HANS KOLLER | PIANO, COMPOSIÇÃO, DIREÇÃO JOANA RAQUEL | VOZ GONÇALO MARQUES | TROMPETE JOÃO ALMEIDA | TROMPETE BERNARDO TINOCO | SAXOFONE JOÃO PAULO SILVA | SAXOFONE HRISTO GOLEMINOV | SAXOFONE EURICO COSTA | GUITARRA JAMES BANNER | CONTRABAIXO JOÃO LOPES PEREIRA | BATERIA, PARCERIA COM ROBALO

FEAT. NATE WOOLEY & TOM RAINEY (CU, US) HERY PAZ | SAXOFONE NATE WOOLEY | TROMPETE TOM RAINEY | BATERIA NOVO CD CARIMBO: Nº 100 quais faz parte, seja enquanto líder ou enquanto participante nos projetos de pares. Hery Paz toca diversos instrumentos mas apresenta-se enquanto saxofonista neste projeto em nome próprio - River Creatures - ao lado do

Neste concerto especialmente destinado às famílias com crianças de idades entre os três e os dez anos, convidamos o público a envolver-se com os músicos numa narrativa musical. Esta jornada, imersiva e participativa, acontecerá

através de jogos de improvisação e atividades de criação musical espontâneas. Gestos simples, movimentos fáceis e sons, também eles, familiares. Não percam a oportunidade de cultivar a paixão pela música de forma envolvente e

Com liderança por um dos maiores valores da música nacional integrados na nova geração de artistas, "matriz_motriz" é a proposta de Mané Fernandes para a 9ª edição da residência feita no decurso do festival Guimarães Jazz em 2022. Esta parceria acontece sob duas premissas basilares — a interação entre a música e outra área artística, neste caso a dança, e o convite a jovens artistas sediados noutros países da Europa. Este projeto revela, assim, o imaginário do criativo improvisador, compositor e guitarrista, tendo sido amadurecido ao longo de uma intensa semana de trabalho e experimentação em torno da "origem do Todo e o Movimento que lhe é inerente". Uma exploração sobre a especificidade do movimento, seja este físico, rítmico, harmónico ou tímbrico. Com a Voz e o Corpo como pilares da sua acção, este *ensemble*, sem a secção rítmica tradicional do jazz, apresenta-se como "uma

MANÉ FERNANDES | GUITARRA, PEDAIS,

COMPOSIÇÃO

MARIANA DIONÍSIO | VOZ

TOM BRUNT | GUITARRA ACÚSTICA,

CHARLES FRÉCHETTE | GUITARRA ACÚSTICA

COMPOSIÇÃO

MARC CROFTS | VIOLINO

PARCERIA COM AMR

AMR

PIERRE BALDA | CONTRABAIXO

Carimbo Porta-Jazz em 2023. Com vasta experiência enquanto músico noutras áreas, seja em estúdio seja enquanto performer ao vivo, Luís Ribeiro revela com este trabalho a sua faceta de compositor e parte do seu universo relacionado com o jazz e a improvisação. Reunindo músicos bem estabelecidos e reconhecidos da comunidade portuense, o resultado é coeso e cativante, em torno da descrição do primeiro passo, ao qual se seguem tantos e tão diversos momentos, interações e memórias. Estes conceitos fundidos em versões únicas da realidade, à qual se nega a noção de controlo e se entrega à vida quotidiana a habilidade para a criação de música, integram a proposta do guitarrista.

NUNO CAMPOS 4TET "SOMETHING TO BELIEVE IN" (PT)

"Something to Believe In" é o projeto resultante da inspiração que o contrabaixista e compositor Nuno Campos foi encontrar na mitologia egípcia, nas suas ancestrais narrativas e no fascínio que, ainda hoje, esta civilização antiga provoca ao restante mundo. Líder do seu quarteto com quem editou o disco de estreia "TaCatarinaTen", compôs as várias peças musicais deste novo trabalho lançado pelo Carimbo Porta-Jazz em 2023, após uma visita ao Cairo para participação no seu festival de jazz anual. Inspirado nas narrativas e memórias construídas individualmente e pelo grupo, este disco comporta um forte carácter melódico influenciado pelo jazz, pela música improvisada e pela

música contemporânea, com Bartok e Messiaen como referências maiores.

ENSEMBLE MUTANTE #1 - VERA MORAIS (PT, NL, SI, IT)

"A Invenção da Ficção" é o álbum de estreia de Luís Ribeiro enquanto compositor e líder de formação, editado pelo

assenta essencialmente em texto: um conjunto de pequenas instruções ou formulações poéticas que descrevem gestos, texturas, conceitos e processos a usar na composição em tempo real. Reunindo músicos de universos musicais distintos — da música improvisada à música contemporânea — este *ensemble* procura uma linguagem híbrida em total liberdade interpretativa. Uma anti-retórica feita da gramática de cada um, democrática no seu processo criativo e aberta à contaminação.

PROGRAMAÇÃO

EURICO COSTA HUGO CIRÍACO

JOÃO GUIMARÃES

JOÃO PAULO ROSADO

JOÃO PEDRO BRANDÃO

ANTÓNIO PEDRO NEVES